(continuação) Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	**189.690**	**-**	**132.024**	**-**
Fornecedores	**94.365**	**-**	**94.365**	**-**
Debêntures	**224.980**	**-**	**102.176**	**-**
Partes relacionadas - mútuos financeiros	**5.709**	**-**	**5.709**	**-**
	514.744	**-**	**334.274**	**-**

	2015			
	Valor contábil		**Valor justo**	
Ativos financeiros		**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado				
Aplicações financeiras	9.613	-	9.613	-
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	4.010	-	4.010	-
Contas a receber de clientes	98.132	-	98.132	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	5.295	-	5.295	
	117.050	-	117.050	-
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	166.602	-	133.479	-
Fornecedores	149.913	-	149.913	-
Debêntures	270.872	-	170.977	-
Partes relacionadas-mútuos financeiros	24.502	-	24.502	-
	611.889	-	478.871	-

i) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar o seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, e para manter uma adequada estrutura de capital.

22. Transações que não envolveram caixa

Durante os exercícios de 2016 e 2015, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa e, portanto, não refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

• Aumento de investimento na Usina de Belo Monte através de compensação com saldo em aberto, decorrente da venda de estoque de aço R$16.665 (2015: R$8.350).

• Os juros de empréstimos e financiamentos capitalizados ao custo de ativos qualificáveis no exercício foram de R$20.947 (2015: R$20.592).

• Conversão de debêntures em Recursos para Aumento de Capital de R$23.007 (2015: R$0), conforme mencionado na Nota 17.

23. Cobertura de seguros

As apólices de seguros mantidas pela Companhia proporcionam coberturas consideradas como suficientes pela Administração. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia dispõe das seguintes modalidade de seguros:

a) Seguro empresarial: danos materiais incluindo vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo e fumaça (bens ao ar livro), sendo o valor em risco segurado é de R$640.000. Danos elétricos, com valor segurado de R$ 2.000. Derrame de material em estado de fusão, com valor segurado de R$5.000.

b) Seguro auto: Cobertura contra os riscos de incêndio, colisão e roubo, assegurado pelo valor de mercado.

c) Seguro transporte nacional: Cobertura contra os riscos do transporte nacional, assegurado pelos seguintes valores: Máquinas e peças R$1.500; demais mercadorias R$400.

d) Seguro transporte internacional: Cobertura contra os riscos do transporte internacional, sendo: viagem principal internacional (aéreo, marítimo ou terrestre) de US$40.000 por embarque e/ou acumulação; percursos terrestres ou aéreos ou aquaviários complementares à vagem principal internacional com cobertura de R$1.000 e acúmulo em armazém alfandegado com cobertura de US$40.000 por acumulação.

A suficiência da cobertura de seguros não faz parte do escopo de exames dos auditores independentes.

24. Eventos subsequentes

Em 2017, a Companhia alongou parte das suas dívidas com as instituições financeiras, em montante aproximado de R$47.000 (não auditado), com novo prazo de amortização da dívida para 2021.

Composição do Conselho de Administração

José Vilmar Ferreira - Presidente
Wander Jean Matos Ferreira - Vice-presidente
Rose Marie Matos Ferreira - Conselheira
Maria de Jesus Ferreira Corrêa - Conselheira

Composição da Diretoria

José Vilmar Ferreira - Presidente
Francisco Ian de Vasconcelos Corrêa - Vice-presidente
Rose Aline Matos Ferreira de Freitas Guimarães – Diretora Corporativa

Responsável técnico

Renan Lacerda Lima
CPF: 618.990.973-68
Contador CRC-CE nº 13.516/O-0

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da **Siderúrgica Norte Brasil S.A.** Marabá - PA. **Opinião -** Examinamos as demonstrações contábeis da Siderúrgica Norte Brasil S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Siderúrgica Norte Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis -** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis -** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fortaleza, 23 de março de 2017. ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S.S. CRC 2SP015199/F-6, Carlos Santos Mota Filho - Contador CRC-PE020728/O-7-T-CE.

Protocolo: 160565

A **JARI CELULOSE,** Papel e Embalagens S.A, torna público que **recebeu** da SEMAS, a renovação da **LO Nº 10368/2016 até a data 05/12/2020**, para atividade do **Posto de Abastecimento,** na área industrial Munguba, Distrito de Monte Dourado, Município de Almeirim/PA.

TAPAJÓS ALIMENTOS LTDA, CNPJ: 06.153.245/0003-05, torna público que requereu a SEMAS/PA a renovação de sua LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO (L.O), nº 8915/2015, com validade até 29/07/2017.

Protocolo: 160524

Comunico o extravio de notas fiscais de nº 41775401 a 41775450 da empresa MÁRIO AUGUSTO PINHEIRO DE BARROS MECÂNICA AUTOMOTIVA, CNPJ 11.460.887/0001-17. Conforme o boletim de Ocorrência n.º 00277/2017070105-2 do dia 26/03/2017.

Protocolo: 160555